

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : CB

CLASS. : 1686

DATA : 27 04 90

PG. : 12

Tuma diz que narcotráfico usava pistas

As pistas de pouso clandestinas nas reservas Ianomami de Roraima, que serão dinamitadas na próxima semana, serviam de apoio ao tráfico de cocaína do Cartel de Medellín. A informação foi dada, ontem, pelo diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, na 8ª Conferência Internacional de Combate às Drogas, realizada no México. Segundo ele, o Governo resolveu explodir 75 pistas em Surucucu, após descobrir a atuação de traficantes colombianos na região. Eles transportavam a cocaína para o Suriname para depois abastecer os mercados da Europa e dos Estados Unidos.

Tropas do Exército, da Aeronáutica e da Polícia Federal começarão a dinamitar as pistas na próxima quarta-feira. Nessa primeira fase, devem ser utilizadas 30 toneladas de explosivos, e toda a operação será documentada por satélite. A localização das pistas foi possível graças a um mapeamento feito pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), mas a decisão pela explosão partiu do próprio presidente Fernando Collor de Mello. Ele foi convidado por Tuma a participar da operação, porém ainda não

confirmou sua presença.

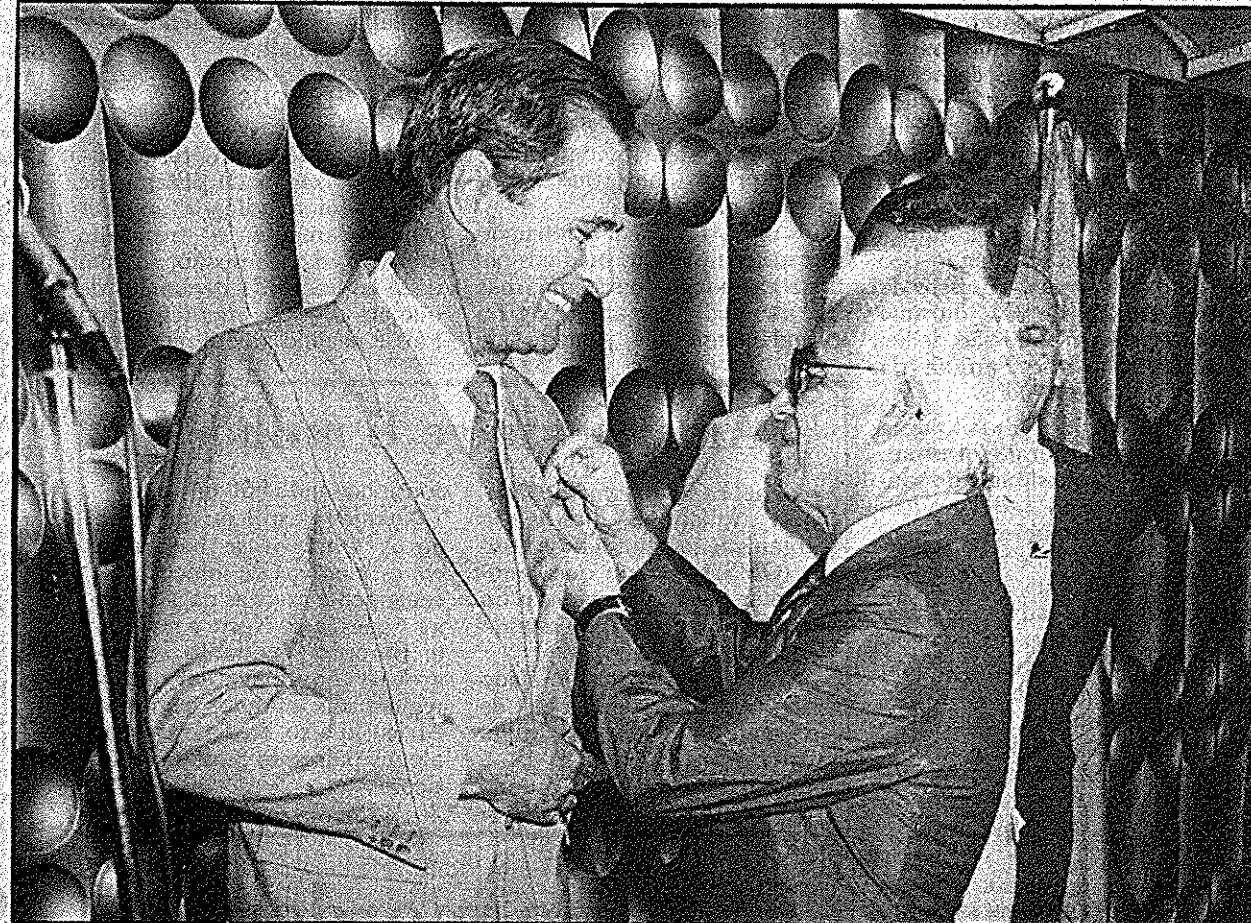
Depois de denunciar a atuação do Cartel de Medellín nas pistas utilizadas por garimpeiros brasileiros Tuma solicitou aos países signatários da Organização dos Estados Americanos (OEA) que passem a fazer um controle mais rígido na produção do permanganato de potássio, uma das matérias-primas utilizadas no refino da cocaína. Atualmente, só há controle na produção de acetona e éter.

SEQUESTRO

O superintendente regional da Polícia Federal em Rondônia, Arthur Carbone Filho, confirmou a ocorrência, "em escala preocupante", de sequestro e morte de pilotos brasileiros, tráfico de armas e roubos de aeronaves, crimes praticados pelos traficantes de drogas na Bolívia.

Arthur Carbone, que participou do encontro do Plano Soberania, realizado no município de Guajará-Mirim, a 366 quilômetros de Porto Velho, na fronteira com aquele país, disse que "Rondônia é uma porta aberta para o narcotráfico".

CARLOS SILVA



Lauro Ney(D) condecora Theodósio Pereira na solenidade de transmissão da presidência da Infraero